

CÂMARA DA MEALHADA ABRE CANDIDATURAS À ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Estão abertas, até dia 15 de julho, as candidaturas à atribuição de Auxílios Económicos - apoio à aquisição de material escolar - aos alunos do 1.º CEB posicionados no 1.º e 2.º escalões de rendimentos para efeitos de atribuição de abono de família.

No âmbito dos Auxílios Económicos a atribuir pela Câmara da Mealhada, o executivo municipal entendeu, este ano, para os alunos posicionados nos 1.º e 2.º escalões de rendimentos para efeitos de atribuição de abono de família aumentar o valor da comparticipação para aquisição de material escolar.

Para os alunos posicionados no 1.º escalão, o valor da comparticipação para aquisição de material escolar é de 40 euros e para os alunos posicionados no 2.º escalão de rendimentos o valor é de 30 euros. Estes valores tiveram como referência os materiais escolares básicos solicitados aos alunos do 1.º CEB, no início de cada ano letivo, tendo-se estimado uma despesa, a suportar pelos encarregados de educação, de cerca de 50 euros.

Os encarregados de educação deverão candidatar-se mediante preenchimento e entrega do [boletim de candidatura](#), acompanhado dos documentos obrigatórios: documento comprovativo e atualizado do escalão de posicionamento para efeitos de atribuição de abono de família, emitido, em cada caso, pela entidade competente, comprovativo do IBAN do requerente e comprovativo do NIF do requerente.

As candidaturas serão rececionadas no Setor de Ação Social, entregues presencialmente ou remetidas por correio eletrónico, até ao dia 15 de julho de 2022. Após o prazo definido, os encarregados de educação poderão solicitar a entrega do boletim de candidatura (considerado fora de prazo) através de requerimento dirigido ao presidente da Câmara Municipal.

“Este apoio é imprescindível, uma vez que se verifica que o contexto económico atual tem condicionado a capacidade económica da generalidade das famílias. A comprovada e efetiva diminuição de rendimentos de alguns agregados familiares é uma realidade que se tem acentuado desde o início da crise pandémica. Por outro lado, o aumento do custo de vida, para o qual concorre, sobretudo, o aumento do preço dos bens essenciais à subsistência das famílias vem retirar poder-lhes de compra, deixando-as numa situação cada vez mais precária, quer económica quer socialmente”, justificou António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada.

Mealhada, 15 de junho de 2022